



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

¹Ana Vitória do Nascimento Monte; ²Antonio Matheus Nascimento Rodrigues; ³José Rodolfo Lopes Gomes; ⁴Maria do Socorro Melo Carneiro

¹Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE (vitorianascimento155@gmail.com); ² Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ³ Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ⁴ Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

Quando avaliado o contexto histórico e social global, é possível observar avanços quanto aos fenômenos e questões que impactam na saúde pública. Prontamente, a gravidez na adolescência configura-se como um deles. Contudo, ainda se trata de uma situação recorrente que necessita de discussão e exploração aprofundada. A confirmação de um caso traz impactos não somente na adolescente gestante, mas também em toda sua família, evidenciando a necessidade de um cuidado integral. Nesse contexto, a Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) e a Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA) identificaram as fragilidades dessa questão e planejaram uma atividade de extensão conjunta focada na gravidez na adolescência e nos métodos contraceptivos. O presente relato tem como objetivo compartilhar a vivência das ligas ao planejar e desenvolver essa atividade. A ação aconteceu em setembro de 2025 em uma escola de ensino fundamental no município de Sobral. Estiveram presentes ligantes de ambas as ligas, alunos e professores, que cederam seus horários de aula para a realização da atividade. A ação contou também com a participação de uma enfermeira da Atenção Primária à Saúde (APS) no apoio às dúvidas sobre os métodos contraceptivos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para a promoção da educação em saúde e o estímulo à participação dos estudantes, os ligantes prepararam uma apresentação explicativa e dinâmica, utilizando projetores. Inicialmente, os universitários abordaram o tema, discutindo os impactos da gravidez na vida da adolescente, amigos e família, incluindo questões psicológicas e fisiológicas, bem como os riscos associados. Em seguida, foram explicados os diversos tipos de métodos contraceptivos, seu funcionamento e modo de utilização. A metodologia utilizada consistiu em uma experiência imersiva sobre diferentes caminhos que a vida de uma adolescente poderia tomar, um deles incluindo a gravidez. A dinâmica buscou o engajamento e o protagonismo dos alunos, fazendo-os classificar períodos e marcos principais de cada caminho. A ação também possibilitou a reflexão de que, apesar de gravidez na adolescência não planejada apresentar dificuldade e uma responsabilidade adicional, esta não se configura como um impedimento para seguir seus planos originais e sonhos. O momento promoveu uma troca calorosa de informações, no qual foi possível perceber o interesse dos adolescentes em discutir suas próprias atitudes ao se depararem com tal situação. Em suma, a atividade de extensão desenvolvida, a partir da integração das ligas e da troca de conhecimentos com a APS, demonstrou a relevância da educação em saúde em diversos aspectos da vida dos alunos e de suas famílias. A experiência foi essencial para a formação acadêmica dos ligantes, pois permitiu a aplicação de conhecimentos científicos em um contexto real, ampliando os olhares sobre a promoção de uma saúde em um contexto diferente. Permitiu fortalecer o entendimento sobre um tema de saúde pública extremamente relevante, que envolve vários determinantes sociais da saúde. A ação contribuiu para a formação crítica e cidadã de todos os participantes.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência, Educação em Saúde, Métodos Contraceptivos.

Agradecimentos: Agradeço à Liga de Enfermagem em Saúde da Família pela oportunidade de desenvolver a atividade de extensão.